

uma inovadora forma de ver televisão

Hélder Martins

Televisão Electrónica Portuguesa, Lda.

A forma de ver televisão foi evoluindo e, atualmente, as soluções existentes no mercado são cada vez mais diversificadas.



Figura 1.

Os setores da Hotelaria e o Hospitalar possuem particularidades diferenciadoras relativamente a outros setores onde existe uma preocupação, cada vez maior, de quem gere estas infraestruturas, de forma a garantir o bem-estar dos seus utilizadores.

A possibilidade de aceder a uma grelha de canais de televisão através de um *smartphone* ou *tablet*, da mesma forma que acedemos num televisor, é uma mais valia.

O acesso a um jogo de futebol, ao canal de notícias ou a um programa infantil junto à piscina ou SPA do Hotel poderá ser hoje uma realidade e um serviço diferenciador que o hoteleiro pode oferecer aos seus hóspedes através da rede *WiFi* existente.

Num contexto hospitalar, os pacientes que estão internados em quartos comuns, entram muitas das vezes em conflito, sobre o programa a visualizar na TV e o volume de áudio associado. A isto, acresce muitas das vezes o problema do posicionamento do televisor, pois nem sempre é possível direccionar para a totalidade das camas existentes no espaço.

A inclusão dos canais de televisão na rede *WiFi* de um hospital vem facilitar o acesso à televisão de pacientes e visitantes através dos seus dispositivos móveis. Cada um vê

o que quer e, com a utilização de uns auriculares, não perturbam aqueles que preferem descansar ou que estão mais debilitados.

ENTÃO COMO É FEITO O ACESSO À TELEVISÃO ATRAVÉS DE UM DISPOSITIVO MÓVEL?

O acesso é tão simples como aceder a um *link* através de qualquer *browser* de internet. Ou seja, sem necessidade de instalar qualquer *app* é possível aceder ao serviço, sem se correr o risco de possíveis incompatibilidades de marca ou modelo dos dispositivos móveis a utilizar. Para facilitar o acesso aos serviços e a divulgação da existência dos mesmos, bastará a disponibilização de códigos QR em locais visíveis, de forma a aceder ao *link*.

DE QUE FORMA SE DISPONIBILIZAM ESTES SERVIÇOS DE TELEVISÃO NUMA REDE *WiFi*?

Para se proceder ao *streaming* do serviço na rede *WiFi*, é necessário disponibilizar os serviços de televisão em formato IP. No entanto, se esses serviços fossem colocados diretamente na rede *WiFi*, existiriam problemas sérios devido à sobrecarga de débito na rede. Como tal, são utilizados *transcoders*, que transcodificam o sinal IP e disponibilizam-no em formato HLS, UDP ou RTP.

O equipamento permite diferentes tipos de configurações e arquiteturas, como a configuração *all-in-one*, em que um único

equipamento executa simultaneamente as tarefas de transcodificação e *streaming*. Além disso, inclui uma ferramenta *responsive web*, em que toda a gestão e configuração do equipamento pode ser realizada a partir de um *interface web*, que se adapta a todos os dispositivos.

EXISTEM CONDICIONANTES RELATIVAMENTE A UMA POSSÍVEL SOBRECARGA DA REDE *WiFi*?

Apesar da saída permitir uma resolução até 1080p, o equipamento é adaptativo. Isto é, a qualidade do vídeo adapta-se de forma dinâmica à capacidade da rede *WiFi* existente, disponibilizando o serviço instantaneamente com a máxima qualidade possível permitida pela capacidade da rede. Desta forma, caso a rede *WiFi* fique sobrecarregada em determinado momento, o *transcoder* adapta a resolução de saída, de forma a dar prioridade à transmissão de dados.

QUANTOS SERVIÇOS DE TELEVISÃO SE PODEM DIFUNDIR NA REDE?

A limitação do número de canais a difundir por *transcoder/streamer* depende da qualidade com que se pretendem difundir os mesmos. No entanto, é sempre possível adicionar vários *transcoders/streamers* numa instalação, de forma a disponibilizar o número de serviços pretendidos. 

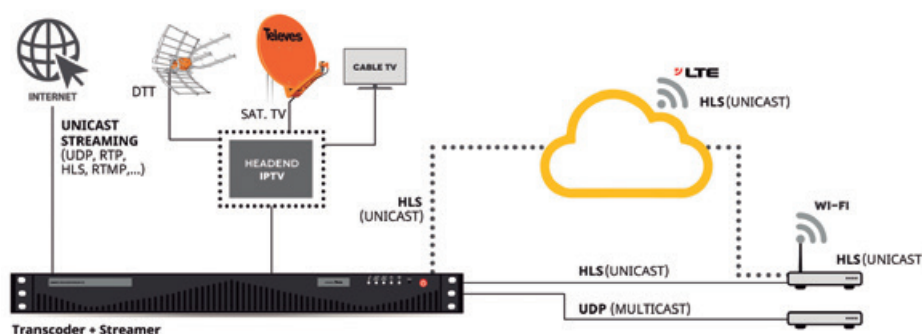


Figura 2.